

256 - Inda Há Lugar

Letra: Horatius Bonar (1808-1889)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

- Inda há lugar; o régio Salvador
Chama ao banquete o pobre pecador.

Vem, vem; oh, vem!
No céu inda há lugar!
 - Eis o convite, escuta a voz de Deus!
Oh, vinde a Cristo, vinde para os céus!
 - Ávido vem, e cheio de fervor
Ouve o bem-vindo de celeste amor.
 - Hoje há lugar; desperta, meu irmão,
Pois quem demora arrisca a salvação.
 - Bem cedo a porta tem de se fechar,
E se dirá então: 'Não há lugar.'

256 - Inda Há Lugar

Letra: Horatius Bonar (1808-1889)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

- Inda há lugar; o régio Salvador
Chama ao banquete o pobre pecador.

Vem, vem; oh, vem!
No céu inda há lugar!
 - Eis o convite, escuta a voz de Deus!
Oh, vinde a Cristo, vinde para os céus!
 - Ávido vem, e cheio de fervor
Ouve o bem-vindo de celeste amor.
 - Hoje há lugar; desperta, meu irmão,
Pois quem demora arrisca a salvação.
 - Bem cedo a porta tem de se fechar,
E se dirá então: 'Não há lugar.'

256 - Inda Há Lugar

Letra: Horatius Bonar (1808-1889)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

E♭

B♭/F F7 B♭7 E♭

B♭ B♭7 E♭

1. In - dahá lu - gar; o ré - gio Sal - va - dor Cha - maaoo ban - que - teo
2. Eis o con - vi - te, es - cu - taa voz de Deus! Oh, vin - dea Cris - to,
3. Á - - vi - do vem, e chei - o de fer - vor Ou - veo bem - vin - do
4. Ho - jehá lu - gar; des - per - ta, meu ir - mão, Pois quem de - mo - raar -
5. Bem ce - doa por - ta tem de se fe - char, E se di - rá en -
po - - bre pe - - ca - - dor. Vem, vem;
vin - - de pa - - raos céus!
de ce - les - - tea - - mor.
- ris - - caa sal - - va - - ção.
- tão: 'Não há lu - - gar.'

(A♭) (E♭/B♭) B♭7 E♭

oh, vem! No céu in - dahá lu - - gar!

1. Inda há lugar; o régio Salvador
Chama ao banquete o pobre pecador.

Vem, vem; oh, vem!
No céu inda há lugar!

2. Eis o convite, escuta a voz de Deus!
Oh, vinde a Cristo, vinde para os céus!

3. Ávido vem, e cheio de fervor
Ouve o bem-vindo de celeste amor.

4. Hoje há lugar; desperta, meu irmão,
Pois quem demora arrisca a salvação.

5. Bem cedo a porta tem de se fechar,
E se dirá então: 'Não há lugar.'

256 - Inda Há Lugar

Letra: Horatius Bonar (1808-1889)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

D_b

A_b A_b7 D_b

1. In - dahá lu - gar; o ré - gio Sal - va - dor Cha - maaao ban - que - teo
2. Eis o con - vi - te, es - cu - taa voz de Deus! Oh, vin - dea Cris - to,
3. Á - - vi - do vem, e chei - o de fer - vor Ou - veo bem - vin - do
4. Ho - jehá lu - gar; des - per - ta, meu ir - mão, Pois quem de - mo - raar -
5. Bem ce - doa por - ta tem de se fe - char, E se di - rá en -

A_b/E_b E_b7 A_b7 D_b

po - - bre pe - - ca - - dor. Vem, vem;
vin - - de pa - - raos céus!
de ce - les - - tea - - mor.
- - ris - - caa sal - - va - - ção.
- - tão: 'Não há lu - - gar.'

(G_b) (D_b/A_b) A_b7 D_b

oh, vem! No céu in - dahá lu - - gar!

1. Inda há lugar; o régio Salvador
Chama ao banquete o pobre pecador.

Vem, vem; oh, vem!
No céu inda há lugar!

2. Eis o convite, escuta a voz de Deus!
Oh, vinde a Cristo, vinde para os céus!

3. Ávido vem, e cheio de fervor
Ouve o bem-vindo de celeste amor.

4. Hoje há lugar; desperta, meu irmão,
Pois quem demora arrisca a salvação.

5. Bem cedo a porta tem de se fechar,
E se dirá então: 'Não há lugar.'